



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ata nº09 /2021

Aos treze dias do mês de maio de dois mil e vinte um, com início às 14h10 minutos, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, utilizando o serviço remoto gratuito de reunião on-line, considerando a pandemia. Estiveram presentes os conselheiros e conselheiras: Gisele, Catia, Ivana, Priscila Sanae, Adriana, Jeane, Cecília, Angela, Cibele, Virginia, Iara, Ana Laura, Shirley e os visitantes: Richardson, Meire, Bruna, Carla, Mariana, Debora e Karen e a secretária-executiva Thais.

A presidente agradece a disponibilidade de todos e dá início a reunião com a primeira pauta que trata da nomeação dos novos conselheiros pelo poder público, conforme solicitado via ofício. Apresenta a conselheira Ana Laura representando a SEDU, porém a mesma informa que atualmente exerce a função de supervisora de ensino, mas que no final deste mês de maio retornará à sua função como professora e não sabe se a indicação permanecerá. A presidente explica a agenda de reuniões deste conselho e solicita que a SEDU seja novamente notificada para ratificar ou indicar novo representante. Em seguida Thais apresenta nominalmente as indicações das demais secretarias e reitera os conselheiros representantes das organizações da sociedade civil e informa que já solicitou a publicação da nova composição do CMAS. A pauta seguinte é apresentada pela conselheira Angela e trata da ratificação do conselheiro Vinicius Menchini e a substituição do conselheiro Vinicius como representantes do CMAS no CONTER. O conselheiro Vinicius deixou o CMAS e consequentemente o CONTER e o conselheiro Vinicius Menchini que era suplente no CONTER passa a ser titular, sendo nomeada a conselheira Shirley como suplente. A próxima pauta apresentada pela presidente Catia trata do Núcleo de Educação Permanente que elaborou um Plano Municipal de Educação Permanente e solicita apreciação deste CMAS, sendo assim, Catia informa que os Conselheiros receberam o material via e-mail e que as contribuições serão pauta deste CMAS na reunião dia 27/05/2021. A pauta seguinte trata do organograma solicitado à SECID, porém o que havia sido



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

enviado já sofreu modificação, então solicitaremos novamente o cronograma já atualizado. A próxima pauta é apresentada pelas conselheiras Gisele e Shirley que fizeram a visita de inscrição inicial na organização Peregrinos do Cuidar no dia 12/05/2021 (relatório da visita será anexado ao plano de trabalho e arquivado no CMAS). Em breve explanação relataram que a organização tem excelente estrutura e que desenvolvem trabalho relevante, uma vez que atendem pacientes com câncer terminal e familiares, oferecendo escuta qualificada individual e grupal, orientações em cuidado paliativo e formação para a rede de saúde e cuidado desses pacientes. A observação que fazem diz respeito ao enquadramento do serviço na tipificação dos serviços socioassistenciais e que a preponderância parece ser na área de saúde. Informaram que na ocasião da visita alertaram a assistente social a respeito da preponderância e disseram que caso o colegiado entendesse deste forma, sugeriam que ela retomasse a elaboração do plano com foco nos serviços tipificados, caso fosse intenção da organização. Colocado em votação, por unanimidade os conselheiros foram desfavoráveis a inscrição no CMAS, mas ressaltaram a relevância do serviço prestado. Ainda na pauta de pedido de inscrição inicial, a presidente passou a palavra à assistente social Carla, técnica do instituto Kayton e solicitou que a mesma pudesse fazer breve apresentação da organização. Carla disse que a organização se enquadra no serviço de proteção básica, voltado ao atendimento de famílias de imigrantes e refugiados. Atualmente o público é formado por haitianos que em levantamento somam um grupo de 500 pessoas no município e que o mesmo encontra diversas dificuldades, como documentação de legalização no país, língua (comunicação), dificuldade de acesso a trabalho, educação, dentre outras. A organização mantém contato com a Polícia Federal e recebe apoio da SECID (coordenadoria da Igualdade Racial) e com o CRAS. Informa que as atividades e grupos na sede da organização estão suspensos devido a pandemia, mas que as demais ações continuam. As conselheiras Ivana e Jeane farão a visita inicial. A pauta seguinte apresentada pelas conselheiras Priscila Sanae, Jeane e Catia fala da reunião com a promotora Cristina Palma e o CMDCA a respeito da Casa do Menor de Sorocaba. Catia explica que acionou as conselheiras, pois a reunião foi solicitada com pouco tempo para



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

articulação com os demais conselheiros. Jeane iniciou a fala a respeito da reunião dizendo que a promotora sugeriu aos conselhos prudência ao conceder inscrição as organizações, recomendando uma inscrição provisória para acompanhamento das mesmas. Sanae disse que foi sugerido que o CMAS e o CMDCA fizessem uma resolução conjunta com critérios para inscrição de organizações que mantêm serviço com os seguimentos família/criança e adolescente (indicou como referência duas resoluções do município de São Paulo – 138 e 139) e que no dia 05/05 a possibilidade da resolução conjunta foi pauta da reunião do CMDCA. Catia retoma a fala lembrando que a inscrição da Casa do Menor está suspensa neste conselho e que aguardamos a definição do serviço que será executado, bem como novo plano de trabalho, para reavaliar nova inscrição ou manutenção da mesma. Lembra que solicitamos informações e recebemos uma resposta confusa, citando outra osc. Meire informa que a osc está reformulando seu serviço para SCFV para criança e adolescente, mas como enfoque na figura da família / mulher. Apresentaram o plano para o CMDCA e houve aprovação preliminar da comissão de inscrições. Atualmente atendem 20 famílias quinzenalmente distribuindo alimentos, há articulação com o CRAS de referência no território, esperam em breve a aprovação para que possam realizar os atendimentos de modo mais amplo, conforme o plano de trabalho. Também informa que solicitaram autorização para participarem da reunião conjunta com a promotoria, mas não foram autorizados. Richardson pede a palavra para falar sobre a seriedade e história da osc e da motivação em reestruturar o serviço. Fala ainda do investimento em estrutura predial, mobiliário e recursos humanos e que estão ansiosos para a execução do serviço, também fala da existência de outras fontes de recursos, como a parceria com uma fundação a qual permite a sustentabilidade da osc independente de recursos públicos municipal. Catia retoma a fala e diz que faremos articulação com o CMDCA para o encaminhamento da proposta de resolução conjunta e que aguardamos o novo plano de trabalho da osc para apreciação deste CMAS. A próxima pauta sugerida pela conselheira Ivana trata da sugestão de criarmos uma comissão que retome a análise documental dos processos de renovação de inscrição entregues em setembro. Gisele sugere que seja criada a comissão, mas que seja feito um “check list” dos itens a



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

serem observados para que a análise seja embasada em evidências e sejam imparciais. Catia concorda com a comissão de avaliação e solicita que em 27/05 seja apresentado o roteiro de análise documental. A comissão foi formada pelas conselheiras: Gisele, Ivana, Sanae e Shirley. A pauta seguinte é apresentada pela conselheira Catia que informa os andamentos da construção da Conferência Municipal. Diz que ontem, 12/05 ela e as colaboradoras Marie e Dejanira se reuniram para aprimorar o aplicativo que estão desenvolvendo e que o próximo passo será aproximação com os CRAS. Nada mais havendo a presidente Catia encerrou a reunião às 16h20 que para constar vai por mim lavrada e assinada em conjunto com a presidente.

Cátia Cristina Rocha de Souza

Presidente